

**DANÇA EM CADEIRA DE RODAS:  
OS SENTIDOS DA DANÇA COMO LINGUAGEM NÃO-  
VERBAL**

Eliana Lucia Ferreira  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
Faculdade de Educação Física/UNICAMP

Este estudo focaliza a dança moderna para as pessoas portadoras de deficiência física, uma modalidade em expansão no Brasil e no mundo, com o objetivo de contextualizá-la e justificá-la como uma área do conhecimento da Educação Física e da Dança. Esta pesquisa tem como objetivos: (I) conhecer os significados da dança para as pessoas portadoras de deficiência física - ppdf através das relações de sentido determinado na linguagem não-verbal, (II) compreender a dança em sistemas de significação, tendo como meio de expressão o corpo em movimento, (III) conhecer a contribuição da dança em cadeira de rodas para o grupo estudado. Os primeiros capítulos dão uma visão histórica sobre o portador de deficiência e sobre a dança para que se possa estabelecer a relação entre deficiência-corpo-cultura-dança. A teoria de Rudolf Von Laban é enfatizada, em especial a sua influência nos estudos de dança em cadeiras de rodas. O conceito e metodologia de dança para ppdf é discutido tendo como referencial a ISOD - Internacional Sports Organization for the Disabled - com sede em Munique, a Very Special Art - Uma associação não governamental que estimula, promove e divulga a produção artística da pessoa portadora de deficiência, com sede no Rio de Janeiro, e os diversos grupos independentes filiados às Universidades, Associações e Prefeituras Municipais do país. A trajetória metodológica da presente pesquisa desenvolveu-se a partir da coleta e análise de dados, oriundos de uma experiência de seis anos com o Grupo ÀZIGO - Grupo de Dança em Cadeira de Rodas de Uberlândia. Foram utilizados elementos da pesquisa histórico-linguística e antropológica para o desenvolvimento do trabalho de campo. As informações foram obtidas através de entrevistas informais e formais realizadas no grupo de pesquisa nos anos, 1990, 1992 e 1996 e de coreografias desenvolvidas e apresentadas em vídeos pelo mesmo grupo, nos períodos correspondentes. Para a análise das informações, foi utilizada a metodologia "Análise de Discurso", na

vertente francesa, segundo às concepções de Pêcheux (1988) e de Orlandi (1990) e da teoria de Laban (1978) para a "Análise do Movimento". A combinação destas duas metodologias, compatíveis em sua natureza, foi no sentido de permitir compreender a discursividade do corpo, dita pela linguagem não-verbal, através da dança. Destacamos, neste estudo, os significados da dança para as pessoas portadoras de deficiência física e a compreensão da dança em sistemas de significação, tendo como meio de expressão o corpo em movimento, através das relações de sentido, produzidas na linguagem não-verbal. Assim, esta pesquisa lança como sinalização contribuições que a dança em cadeira de rodas pode proporcionar ao portador de deficiência física e, em retorno, contribui também para a melhor compreensão do que é a própria dança. Além do mais, ela vem justificar a dança para o portador de deficiência física como uma área do conhecimento da Educação Física e da Dança, amenizar a escassez de bibliografia específica nesta área, e apontar a Dança como um instrumento de linguagem não-verbal que possibilita a compreensão da discursividade dos sentidos significados pelo corpo.

